

		OLIVA, Anderson Ribeiro. Lições sobre a África: Abordagens da História Africana nos livros didáticos brasileiros. In: <i>Revista de História</i> , São Paulo, n. 161, p. 213-244, 2009. Disponível em: < http://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/19124/21187 >. Acesso em: 10 set. 2018.
	Livros	REIS, João José. <i>Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês em 1835</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
		GOMES, Flávio dos Santos; SCHWARCZ, Lília Moritz. <i>Dicionário da Escravidão e da Liberdade</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
		LOPES, Nei. <i>Dicionário escolar afro-brasileiro</i> . Rio de Janeiro: Selo Negro, 2006.
CAPÍTULO 12	Sites	<i>A França no Brasil</i> . Disponível em: < https://bndigital.bn.gov.br/dossies/franca-no-brasil/ >. Acesso em: 10 set. 2018.
	Vídeos e filmes	<i>Hans Staden</i> . Direção: Luiz Alberto Pereira. Brasil; Portugal, 1999. O filme narra a história do soldado alemão Hans Staden, que no século XVI foi capturado pelos Tupinambá, inimigos dos portugueses.
	Notícias relevantes	NEVES, Daniel da. <i>Viagens de Hans Staden ao Brasil</i> . Disponível em: < https://historiadomundo.uol.com.br/idade-moderna/viagens-hans-staden-ao-brasil.htm >. Acesso em: 10 set. 2018.
	Artigos científicos	DAHER, Andrea. A invenção capuchinha do selvagem na época moderna. In: <i>Revista de História</i> , São Paulo, n. 77, a01417, 2018. Disponível em: < http://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/127576/138583 >. Acesso em: 10 set. 2018.
		COSENTINO, Francisco Carlos Cardoso. Hierarquia política e poder no Estado do Brasil: o governo geral e as capitanias, 1654-1681. In: <i>Topoi</i> , Rio de Janeiro, v. 16, n. 31, p. 515-543, jul-dez. 2015. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/topoi/v16n31/2237-101X-topoi-16-31-00515.pdf >. Acesso em: 10 set. 2018.
Livros	ANTONIL, André João. <i>Cultura e opulência do Brasil: por suas drogas e minas</i> . 3 ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1982.	
	MONTEIRO, John Manuel. <i>Negros da terra: índios e bandeirantes na origem de São Paulo</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1994.	

7. Projeto integrador

Título: Festival Griot – O que há de África em nós

Tema	Festival Afoliterário
Problema central enfrentado	Quais saberes e elementos culturais de origem africana estão presentes na sociedade brasileira?
Produto final	Evento Festival Afoliterário organizado pelos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, voltado para os membros da comunidade escolar e composto de diferentes atividades de leitura da literatura africana.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Justificativa

A sociedade brasileira herdou influências culturais de diversos povos da África Ocidental e Centro-Ocidental, tais como os bantos, iorubas, haussás, entre outros. Esses povos, com seus saberes, religiosidade e costumes, influenciaram muito a cultura brasileira, cujas origens às vezes são desconhecidas pelos próprios brasileiros.

Assim, esta proposta de projeto integrador entre as disciplinas História e Língua Portuguesa, em sintonia com as indicações de objetos de conhecimento e as habilidades previstos na BNCC, tem por objetivo trabalhar os saberes expressos na cultura material e imaterial dos povos da África Centro-Ocidental e Ocidental, a partir da pesquisa de conteúdos literários que retratem a cultura daqueles povos, promovendo, assim, o reconhecimento de seu legado. Além de atender à lei 10.639/03, que prevê o estudo da História da África e da Cultura Afro-brasileira.

Competências gerais desenvolvidas

- Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos.
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e aprender a fazer escolhas relacionadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- Identificar os diferentes povos que compuserem a região da África Centro-Ocidental e África Ocidental entre os séculos XVI e XVIII e compreender as dimensões da sua relação com o continente americano durante esse período.
- Reconhecer os valores civilizatórios e saberes das populações da África Centro-Ocidental e África Ocidental e sua influência na constituição da sociedade brasileira.
- Percepção da relação entre as disciplinas História e Língua Portuguesa e compreender as diferentes formas de produção e transmissão de conhecimento no passado e no presente.
- Promover o trabalho colaborativo de forma lúdica e compreender a importância da preservação dos patrimônios material e imaterial dos povos africanos.

Objetivos

Habilidades em foco		
Disciplina	Objeto de aprendizagem	Habilidade
História	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial.	Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. (EF07HI03)
Língua Portuguesa	Produção de textos Oraís Oralização	Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de <i>audiobooks</i> de textos literários diversos ou de <i>podcasts</i> de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. (EF69LP53)

Duração

A proposta é que o projeto seja desenvolvido ao longo de duas semanas, sendo previstas duas aulas de História e duas aulas de Língua Portuguesa, além de um dia para o Festival Griot – O que há de África em nós.

Material necessário

Para o desenvolvimento do projeto integrador é necessário o seguinte material:

- Cópias impressas das letras de canções selecionadas pelos docentes coordenadores do projeto.
- Cópias impressas de poemas africanos pesquisados pelo aluno.
- Cópias impressas de contos africanos pesquisados pelos alunos.
- Cópias impressas de trechos de livros selecionados pelos docentes coordenadores do projeto.
- Cartolinas para a composição dos cartazes.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

- Cola, tesoura, régua e canetas coloridas.
- Máquina fotográfica ou aparelho celular para o registro de fotos e a gravação de vídeos das apresentações.

Perfil do professor coordenador do projeto

Todas as atividades deverão ser coordenadas pelo professor de História e pelo de Língua Portuguesa, que deverão ministrar aulas na mesma turma do 7º ano do Ensino Fundamental. Além disso, as aulas ministradas pelos docentes envolvidos precisam estar alinhadas aos objetos de conhecimento e às habilidades previstas no projeto.

Os professores coordenadores do projeto deverão realizar encontros preliminares com o objetivo de planejar e organizar as ações que serão realizadas, selecionando o material que será utilizado e distribuído, além de preparar o espaço onde ocorrerão as atividades.

Desenvolvimento

Etapas 1 – Apresentação da proposta, delimitação do problema e sensibilização da turma

1ª aula (História):

A preparação da turma é realizada em duas etapas, sendo a primeira uma aula introdutória sobre os reinos que compuseram a África Centro-Occidental e a África Occidental, entre os séculos XVI e XVIII. Para iniciar essa aula, proponha um debate a partir da seguinte questão: O que tem de influência africana na sociedade brasileira? Após o debate, utilize *slides* com imagens e vídeos sobre os diferentes povos que ocupavam aquela região, dando destaque àqueles trazidos para o Brasil durante o tráfico transatlântico de pessoas escravizadas, destacando os principais destinos dessas populações no território brasileiro. Ao final, explique a proposta do festival, apresente os outros componentes curriculares envolvidos, descreva as atividades que vão compor o evento e a forma como deverão ser desenvolvidas.

2ª aula (Língua Portuguesa):

Com auxílio de um mapa, o professor de Língua Portuguesa poderá abordar as línguas faladas nas regiões da África Occidental e África Centro-Occidental, indicando a influência de alguma dessas línguas no português.

Divida a turma em grupos de modo que cada um contenha até quatro alunos. Cada grupo será responsável por um gênero textual literário (conto, poesia, crônicas e trechos de romances) ou um estilo musical.

Oriente como será feita a pesquisa das obras pelos grupos, que também deverão analisá-las.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Etapa 2 – Laboratório de pesquisa e preparação de *performances*

3ª aula (História):

Disponibilize material para leitura e pesquisa com o qual cada grupo deverá elaborar cartazes com dados sobre o texto literário que será objeto da *performance*, bem como uma exposição da pesquisa realizada sobre o povo ou os povos presentes nos textos literários. Nesta etapa, os alunos e alunas vão contruir os cartazes que devem conter, além dos textos e imagens que retratem o povos relacionados no texto literário, sugestões de leituras e de autores da literatura africana e afro-brasileira.

4ª aula (Língua Portuguesa):

O professor de Língua Portuguesa ministrará sua aula caracterizando os diversos gêneros de textos literários, as formas de leitura oral de cada um deles como, por exemplo, a entonação, pausas, ritmo de leitura, as hesitações, etc. Deve ainda ser verificada a compreensão e interpretação dos textos selecionados pelos grupos.

Etapa 3 – Montagem do Festival Afoliterário

Os professores devem organizar a sequência de apresentações das leituras e preparar o espaço físico onde a comunidade escolar será recebida para assistir às apresentações. Junto com a turma, os coordenadores do projeto devem organizar a disposição dos cartazes.

Etapa 4 – Apresentações do Festival Afoliterário

Em horário previamente agendado e em comum acordo com a direção da escola, o professor de História e o de Língua Portuguesa organizarão o festival, convidando com antecedência funcionários e demais alunos, professores da escola e familiares para assistirem às *performances* da turma.

Proposta de avaliação das aprendizagens

A avaliação da turma e a autoavaliação dos docentes envolvidos no projeto integrador devem ser realizadas ao longo de todo o processo, uma vez que, nesse plano, entende-se que a avaliação deve ocorrer de forma contínua.

Por isso, é importante verificar e principalmente registrar as dificuldades identificadas nas etapas de planejamento e de desenvolvimento das atividades, sendo previstas as mudanças e as adaptações que se fizerem necessárias.

A participação do aluno e seu engajamento nas diferentes fases do projeto integrador constituem elementos de avaliação. A elaboração de um relatório individual, descrevendo suas experiências ao longo das etapas do projeto também pode ser objeto de avaliação, possibilitando verificar o nível da aprendizagem, bem como se as habilidades previstas foram satisfatoriamente desenvolvidas.

Para saber mais – aprofundamento para o professor

Livros, artigos e documentos

ARTERO, Oná. *A criação da terra e do homem: releitura da História e Mitologia Yorubá*. Porto Alegre: Libreto, 2014.

BÂ, Amadou Hampâté. A palavra, memória viva na África. In: UNESCO. *História Geral da África*. Rio de Janeiro, a. 32, n. 8-9, p. 16-23, ago-set. 1979.

BASTIDE, Roger. *As religiões africanas no Brasil: contribuição a uma sociologia das interpretações das civilizações*. São Paulo: Pioneira; USP, 1971.

DUARTE, Eduardo de Assis (org.). *Literatura e Afrodescendência no Brasil: antologia crítica*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

KI-ZERBO, Joseph. *História Geral da África*. Brasília: UNESCO, 2010. (8v.)

LOPES, Nei. *Enciclopédia brasileira da diáspora africana*. São Paulo: Summus; Selo Negro, 2004.

M'BOKOLO, Elikia. *A África negra: história e civilizações: tomo I (até o século XVIII)*. Salvador: EdUFBA; São Paulo: Casa das Áfricas, 2008.

NASCIMENTO, Elisa Larkin. *A matriz africana no mundo*. São Paulo: Selo Negro, 2008.

OLIVEIRA, Kiusam de. *O mar que banha a ilha de Goré*. São Paulo: Peirópolis/Fundação Biblioteca Nacional, 2014.

PRANDI, Reginaldo. *A mitologia dos Orixás*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

RIBEIRO, Esmeralda; BARBOSA, Márcio (Org.). *Cadernos Negros*, volume 4: contos. São Paulo: Quilombhoje, 2017.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

SILVA, Alberto da Costa e. *A enxada e a lança: a África antes dos portugueses*. Rio de Janeiro: Ática; São Paulo: EdUsp.

VERGER, Pierre. *Fluxo e refluxo do tráfico de escravos entre o Golfo do Benin e a Bahia de Todos os Santos, do século XVIII ao XIX*. 3. ed. São Paulo: Corrupio, 1987.

Vídeos

Atlântico Negro: na rota dos Orixás. Direção de Renato Barbieri. Brasília: Gaya Filmes, 1988.

Sites

Revista Afro-Ásia. Disponível em: <<http://www.afroasia.ufba.br>>. Acesso em: 10 out. 2018.

Práticas religiosas da Costa da Mina. Disponível em: <<http://www.costadamina.ufba.br/>>. Acesso em: 10 out. 2018.

Por dentro da África. Disponível em: <<http://www.pordentrodaafrica.com/>>. Acesso em: 10 out. 2018.

Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Disponível em: <<http://www.seppir.gov.br>>. Acesso em: 10 out. 2018.